



OS CONTEÚDOS LUTAS NAS PROPOSTAS CURRICULARES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DA PARAÍBA

Roseane Barros da Silva¹
Lívia Tenorio Brasileiro²

PALAVRAS-CHAVE: Formação Profissional; Currículo; Educação Física; Lutas.

INTRODUÇÃO

Para tratarmos desse tema recorreremos à discussão sobre os conteúdos da Educação Física (EF), que estão baseadas nos PCNs (1997; 2010) e no Coletivo de Autores (1992), sendo os mais referenciados: os esportes, os jogos, as lutas, as ginásticas, as atividades rítmicas e expressivas e o conhecimento do corpo. Estes conteúdos que devem ser tratados na Educação Superior são manifestações expressivas e culturais de extrema relevância para a formação do ser humano. No entanto, pouco desses conteúdos são tratados com ênfase na formação em EF, a exemplo dos conteúdos voltados para Lutas que na maioria dos cursos são representados por uma ou duas modalidades específicas, a exemplo do Judô, Karatê e a Capoeira.

Este trabalho recupera algumas lembranças que a Graduada teve enquanto aluna do ensino básico e que jamais viu esse conteúdo (Lutas) na EF escolar, e na graduação descobre que este é conteúdo dessa área de conhecimento e indaga porque esta não é tratada na escola, visto que, principalmente, as Lutas orientais de caráter filosóficas e disciplinares devem fazer parte do conhecimento humano, especialmente na escola e através da EF. Daí surge sua monografia defendida no ano de 2012 no DEF/UEPB.

Frente a esse debate, nossa pesquisa recorreu as Propostas e Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em EF do estado da Paraíba, para identificar como as Instituições de Ensino Superior (IES) estão tratando esse conteúdo. Encontramos 07 cursos em 05 IES no estado, todos registrados no e-MEC³, são eles: UEPB⁴, UFPB⁵, UNIPÊ⁶, FMN/JP⁷ e FIP⁸ e 01 curso a distancia da UnB⁹. A partir da leitura, análise e discussão destas Propostas e Matrizes Curriculares, identificamos que os termos que evidenciam os conteúdos voltados para Lutas estão fortemente retratados no componente curricular – Judô, na UEPB, UFPB, FIP e UNIPÊ.

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física pela UEPB. E-mail: roseane_karate@hotmail.com

² Doutora em Educação pela Unicamp, docente do curso de Educação Física da UPE. E-mail: livtb@hotmail.com

³ O e-MEC - Em funcionamento desde janeiro de 2007, o sistema permite a abertura e o acompanhamento dos processos pelas instituições de forma simplificada e transparente. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=136&Itemid=782.

⁴ O Curso de EF da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB está localizado na cidade de Campina Grande o curso é ofertado na modalidade Licenciatura.

⁵ O Curso de EF da Universidade Federal da Paraíba – UFPB está localizado na cidade de João Pessoa, Capital do Estado, o curso é ofertado nas modalidades Licenciatura e Bacharelado.

⁶ O Curso de EF do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ está localizado na cidade de João Pessoa, Capital do Estado, o curso é ofertado nas modalidades Licenciatura e Bacharelado.

⁷ O curso de EF da Faculdade Maurício de Nassau – FMN está localizado na cidade de João Pessoa, Capital do Estado, o curso é ofertado na modalidade Bacharelado.

⁸ O curso de EF das Faculdades Integradas de Patos – FIP está localizada na cidade de Patos o curso é ofertado na modalidade Bacharelado.

⁹ Universidade de Brasília – UnB, curso a distancia, o polo no estado da Paraíba está localizado na cidade de Duas Estradas que fica no agreste paraibano, o curso ofertado na modalidade Licenciatura.

No entanto, há em dois cursos que trata do conteúdo Lutas de forma ampliada e com esta nomenclatura. A partir dessa identificação fizemos uma análise e discussão sobre essa temática, com intuito de contribuir com a formação em Educação Física e com isto afirmar que esse conteúdo é de extrema relevância para formação profissional, que tem o objetivo de ofertar conhecimentos variados e específicos em prol de uma formação ampliada.

OBJETIVO

O objetivo geral desse trabalho foi identificar e analisar como está sendo tratado o conteúdo Lutas nas Propostas e Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Educação Física das Instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba.

METODOLOGIA

Fizemos um mapeamento das IES do Estado da Paraíba que oferecem o curso de Graduação em Educação Física, através da internet.

Em seguida, localizamos as Propostas e Matrizes Curriculares que estão *online*, em todas as IES solicitamos as Propostas Curriculares, mas no ano de 2012 estava havendo análise curricular do MEC, daí as IES não liberaram suas Propostas, no entanto a UEPB e a UnB tem seus PPP disponíveis online e as demais IES estão disponíveis, apenas, a Matriz Curricular.

Após acesso as Propostas e Matrizes Curriculares, identificamos os Componentes Curriculares tratam do conteúdo Lutas, e estes estão fortemente retratados pelo Componente Curricular Judô.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Em nossa análise e discussão, iniciamos com o seguinte questionamento: Será que as Propostas e Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Educação Física do Estado da Paraíba nos oferecem uma ampla discursão sobre os conteúdos referentes às Lutas?

Identificamos que não, pois fizemos uma leitura detalhada do material que estava disponível, as Propostas e Matrizes Curriculares, e com isto observamos através da busca de termos relacionados as Lutas que o curso da UEPB apresenta, nos seus 26 tópicos do PPP, 20 palavras relacionadas ao Judô, que é Componente Curricular oficial do curso e ainda as palavras Karatê e Capoeira aparecem 10 vezes, estes são componentes eletivos, que raramente são ofertados. No PPP do curso de EF a distancia da UnB foram encontradas 13 palavras, das 24 encontradas sobre lutas, referenciando o termo Luta/Arte Marcial que faz parte da grade curricular do curso. O curso da UFPB apresenta como Componente Curricular que trata das Lutas a Metodologia do Ensino do Judô, ao observamos o fluxograma do curso de EF da UNIPÊ e FIP encontramos, mais uma vez, o Judô como Componente Curricular oficial que trata de Luta. E por ultimo identificamos que o curso de EF da FMN/JP trata esse tema, assim como o curso da UnB, ou seja, tem como Componente Curricular Lutas e não só Judô, ou Capoeira e etc.

Observamos que as IES públicas UEPB e UFPB e os cursos da UNIPÊ e FIP instituições privadas, apresentam o Judô como Componente Curricular que trata das Lutas, se é que podemos identificar dessa maneira, pois a apresentação de, apenas, uma luta não dá suporte teórico nem prático para formação profissional, visto que a maioria dos cursos é de Licenciatura e preparam para atuação na escola. Já a FMN/JP e o curso a distancia da UnB apresentam o Componente Curricular Lutas como uma disciplina de caráter ampliado e que de acordo com a literatura que utilizamos a exemplo dos PCNs (1997; 2010) e do Coletivo de Autores (1992), estes que são suportes educacionais na graduação, apresentam as Lutas como conteúdo da Educação Física Escolar, ainda diz que esse conteúdo deve ser tratado na graduação, especificamente, no curso de Educação Física, seja este de Licenciatura ou

Bacharelado, pois o seu Currículo deve atender as necessidades da área de conhecimento e consequentemente este deve ser de caráter amplo, visto que como observamos neste trabalho, 04 IES tratam apenas uma modalidade de luta como Componente Curricular, onde não é suficiente para ser ministrada em uma formação profissional, pois o que se espera desta é um conhecimento qualificado e não reduzido.

CONCLUSÕES

Este estudo indica a necessidade de repensar a inserção do ensino de Lutas, através de componentes curriculares que tratem das possibilidades culturais apresentadas por este tema. Assim como, os cursos poderiam selecionar conteúdos para serem aprofundados no formato de eletivas ou disciplinas de aprofundamento.

Nossa pesquisa indica estas possibilidades, visto que essas questões ainda devem ser ampliadas, repensadas e tratadas nas discussões curriculares dos cursos, pois essa é uma questão de base para uma ampla formação e se dela sairmos com conhecimento para ensinar em diferentes espaços sociais, devemos garantir a ampliação de Componentes Curriculares, assim como os que tratam das Lutas, na graduação para refletir numa qualificação de nossa atuação profissional.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física: Ensino de primeira à quarta série.** Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Secretária de Educação. Ensino Médio Mais. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros curriculares nacionais: Linguagens, Códigos e Suas Linguagens.** Brasília: MEC /SEd. 2010.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

SILVA, Osni Oliveira Noberto da; SOUZA, Cláudio Lucena de. **O conteúdo lutas nos currículos dos cursos de formação em Educação Física da Bahia.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd141/o-conteudo-lutas-nos-curriculos-em-educacao-fisica.htm>. Acessado em: 10/11/2011.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. Currículo, Formação Profissional na Educação Física e Esporte e campos de trabalho, em expansão: antagonismo e condições da Prática Social. **Revista Movimento**, Porto Alegre, ano IV, n. 07, p. 43-51,1997/2.